



Mesalazina

INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

Nome químico: ácido 5 amino salicílico ou 5 –ASA

Preparações Comerciais contendo Mesalazina: Pentasa, Mesacol, Asalit

Características moleculares: antiinflamatório intestinal não esteróide.

A Mesalazina é um fármaco que deve revestido para que o princípio ativo não se solubilize antes de atingir o intestino, onde agirá diretamente.

AÇÃO:

O exato mecanismo de ação da Mesalazina ainda é desconhecido, embora pareça que ele deva estar presente em uma certa concentração no local de inflamação, sofrendo no local uma transformação a acetil 5-ASA. Baseado sobre os resultados clínicos, o valor terapêutico da mesalazina parece ser devido preferencialmente ao efeito local sobre o tecido intestinal inflamado do que devido ao efeito sistêmico. A mesalazina tem in vitro e in vivo um efeito farmacológico que inibe a quimiotaxia leucocitária, diminui a produção de citoquina e leucotrieno e elimina os radicais livres. O mecanismo de ação da mesalazina ainda não é bem conhecida.

INDICAÇÕES

Como antiinflamatório para reduzir as reações inflamatórias que acometem as mucosas gastrointestinais na colite ulcerativa idiopática e doença de Crohn.

CONTRA-INDICAÇÕES:

Pacientes com conhecida hipersensibilidade aos salicilatos ou a qualquer componente das formulações e em casos de doenças renais ou hepáticas severas.

PRECAUÇÕES:

Não está estabelecida a segurança do uso da Mesalazina durante a gravidez.

A segurança do uso do produto em crianças foi parcialmente estabelecida. O uso em crianças de dois anos não é recomendado.

O produto deve ser usado com extrema cautela em pacientes com hepato e nefropatias não severas. Esses últimos, durante a utilização do produto, devem fazer, periodicamente, exames séricos e avaliações de creatininemia, especialmente durante a fase inicial do tratamento.

Reações de hipersensibilidade cardíaca induzidas por mesalazina (mio e pericardites) e discrasias sangüíneas sérias têm sido raramente relatadas com mesalazina. O tratamento deve ser descontinuado caso haja suspeita ou evidências destas reações adversas.



Em casos raros pacientes alérgicos a sulfasalazina podem também sofrer reações alérgicas à mesalazina.

EFEITOS ADVERSOS:

Freqüência dos efeitos adversos, baseada nos relatórios a partir da vigilância pós-marketing.

Comuns (≥1% e <10%)	Gerais:	Dor de cabeça
	Gastrointestinais:	Diarréia, dores abdominais, náusea, vômitos.
	Cutâneos:	Eczantema e Urticária
Raros (≥0,01% <0,1%)	Cardíacos:	Mio* e pericardite*
	Gastrointestinais:	Aumento da amilase, pancreatite*
Muito raros (<0,01%)	Cutâneos:	Alopecia reversível
	Hepáticos:	Aumento das enzimas hepáticas, hepatite*
	Urogenitais:	Nefropatia incl. Nefrite intersticial *, síndrome nefrótica
	Respiratórios:	Reações pulmonares alérgicas
	Músculo-esqueléticos:	Mialgia, artralgia.
	Sangüíneos:	Leucopenia, trombocitopenia, anemia

* os mecanismos de indução pela mesalazina à mio e pericardite, pancreatite, nefrite e hepatite são desconhecidos, mas podem ter uma origem alérgica.

É importante notar que muitas destas desordens podem ser atribuídas à própria doença inflamatória intestinal.

POSOLOGIA

Colite Ulcerativa - Adultos

Tratamento agudo: Dose individual de até 4 gramas divididas ao longo do dia.

Tratamento de manutenção: Dose inicial recomendada de 1,5 g ao dia em doses divididas.

Colite ulcerativa - Crianças com mais de dois anos de idade:

Tratamento agudo e de manutenção: Dose individual recomendada de 20 a 30 mg/kg de peso corpóreo ao dia e doses divididas.

Doença de Crohn - Adultos:

Tratamento agudo e de manutenção: dosagem individual de até 4 g ao dia em doses divididas.

Doença de Crohn - Crianças com mais de dois anos de idade:

Tratamento agudo e de manutenção: Dose individual recomendada de 20 a 30 mg/kg de peso corpóreo ao dia e doses divididas.



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

Não há nenhuma interação citada na bibliografia.



TELEVENDAS
0800 704 8303
vendas@embrafarma.com.br



SAT - Serviço de Apoio Técnico
(11) 2165 9259
sat@embrafarma.com.br